

FACEPA - FABRICA DE PAPEL DA AMAZONIA S/A - CNPJ 09.999.479/0001-34 - RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - A Diretoria e o Conselho de Administração da FACEPA - FABRICA DE PAPEL DA AMAZONIA S/A, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, vem apresentar aos Senhores Acionistas as Demonstrações Contábeis levantadas em 31 de Dezembro de 2005, bem como colocar à disposição dos interessados, os documentos comprobatórios e informações sobre essas demonstrações, como determina a Lei 6.404/76. Aproveitam a oportunidade para agradecer aos clientes, fornecedores e colaboradores pelo empenho e confiança depositados na empresa, sem os quais não teria sido possível alcançar o êxito obtido no exercício que ora se encerra. DIRETORIA - Antonio Georges Farah - Cléa Chady Farah - Carlos Georges Chady Farah - Edmar Acatauassu Freire - Fernando Pessoa Diniz - Geraldo da Rosa e Silva - Celso Augusto de Moraes - CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO - Antonio Georges Farah - Salim Carlos Chady - Vinicius Bahury Oliveira.										
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO (EM R\$ 1)										
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO (EM R\$ 1)										
ATIVO	2005	2004	FONTES DE ALTERAÇÃO	CAPITAL SOCIAL	ACÕES EM TESOURARIA	RESERVA DE CAPITAL	RESERVA DE REAVAL.	PREJ. ACUMUL.	TOTAL	
CIRCULANTE	30.337.329	27.608.241								
DISPONÍVEL	657.068	2.046.442								
Caixa e Bancos	652.068	610.698	SALDOS EM 31/12/2003	44.479.575	(582.993)	954.095	15.034.681	(9.569.724)	50.315.634	
Aplicações Financeiras	5.000	1.435.744	Lucro Líquido do Exercício	632.514	632.514					
CRÉDITOS	21.923.847	17.092.368	SALDOS EM 31/12/2004	44.479.575	(582.993)	954.095	15.034.681	(8.937.210)	50.948.148	
Clientes	19.829.515	18.056.230	Lucro Líquido do Exercício	378.084	378.084					
Menos: Duplic. Descont. (ACC)	(4.830.526)	(6.694.120)	SALDOS EM 31/12/2005	44.479.575	(582.993)	954.095	15.034.681	(8.559.126)	51.326.232	
Impostos a Recuperar	3.892.756	4.894.808	As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis							
Adiantamentos e Outros	3.032.102	835.450	DEMONST. DO RESULT. EXERC. FINDO EM 31 DE DEZ. (EM R\$ 1)							
ESTOQUES	7.756.414	8.469.431	2.005		2.004		DEMONST. DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO (EM R\$ 1)			
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	6.010.328	5.444.638	RECEITA BRUTA DE VENDAS	132.190.180	129.594.215			2.005	2.004	
Eletrobns, Dep. Judic. e Outros	371.861	575.858	DEDUÇÕES DE VENDAS	(25.996.396)	(27.550.885)					
Impostos a Recuperar	5.638.467	4.868.780	Impostos sobre Vendas	(24.620.224)	(24.383.653)			378.084	632.514	
PERMANENTE	58.667.245	57.560.120	Devoluções e Cancelamentos	(1.376.172)	(3.167.232)			3.307.585	-	
INVESTIMENTOS	7.363.113	7.537.864	RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	106.193.784	102.043.330			2.937.540	-	
Particip. em Controladas e Colig.	7.048.141	7.135.434	CUSTO DOS PROD. VENDIDOS	(74.008.671)	(71.274.630)			174.751	-	
Outros Investimentos	314.972	402.430	LUCRO BRUTO SOBRE VENDAS	32.185.113	30.768.700			6.797.960	632.514	
IMOBILIZADO	50.248.641	48.966.765	DESPESAS OPERACIONAIS	(36.843.532)	(33.545.305)					
Bens Imóveis	18.380.155	18.116.992	Comerciais	(17.657.353)	(15.637.650)				64.312	
Maq. e Instalações Industriais	55.535.702	51.671.237	Administrativas	(9.475.526)	(8.683.170)			4.589.461	1.681.208	
Veículos	1.556.378	1.474.519	Depreciações e Amortizações	(330.499)	-			565.690	453.811	
Móveis, Utensílios e Outros	1.634.202	1.520.998	Financeiras	(9.072.120)	(8.994.252)			-	4.153.073	
Menos: Deprec. Acumuladas	(28.576.014)	(25.268.429)	Tributárias	(308.034)	(230.233)			5.155.151	6.352.404	
Imobilizado em Andamento	1.718.218	1.451.448	RECEITAS OPERACIONAIS	5.327.692	3.849.585			1.642.809	(5.719.890)	
DIFERIDO	1.055.491	1.055.491	Financ. e Variações Monetárias	2.428.148	2.235.073					
Despesas de Ampliação	3.890.331	3.890.331	Recuperações e Outras	2.899.544	1.614.512					
Menos: Amortizações Acumuladas	(2.834.840)	(2.834.840)	RESULTADO OPERACIONAL	669.273	1.072.980			27.608.241	35.669.038	
TOTAL DO ATIVO	95.014.902	90.612.999	RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(176.862)	(83.037)			30.337.329	27.608.241	
PASSIVO	2005	2004	Despesas Não Operacionais	(176.862)	(83.037)			2.729.088	(8.060.797)	
CIRCULANTE	20.692.610	19.606.331	RESULT. ANTES DAS TRIBUT.	492.411	989.943					
Fornecedores	8.168.553	8.485.167	Imposto de Renda	(77.711)	(163.962)			19.606.331	21.947.238	
Empréstimos e Financiamentos	9.339.617	8.542.834	Contribuição Social sobre o Lucro	(36.616)	(193.467)			20.692.610	19.606.331	
Obrigações Sociais e Tributárias	2.390.030	2.220.014	LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	378.084	632.514			1.086.279	(2.340.907)	
Outras Contas a Pagar	794.410	358.316	LUCRO POR AÇÃO DO CAP. SOC.	R\$0,0020	R\$0,0033			1.642.809	(5.719.890)	
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	22.996.060	20.058.520	As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis							
Empréstimos e Financiamentos	12.917.131	11.287.627	NOTAS EXPLICATIVAS DA DIRETORIA - NOTA 01 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - As presentes demonstrações contábeis foram elaboradas consoante princípios fundamentais de contabilidade e diretrizes contábeis emanadas da legislação societária, em conformidade com a Lei nº 6.404, de 15 de Dezembro de 1976, e legislação complementar vigente. As diretrizes principais são as destacadas a seguir: a) Efeitos Inflacionários - Conforme estabelecido no Artigo 4º da Lei n. 9.249/95, as Demonstrações Contábeis de 2005 e 2004 não foram objeto de correção monetária. Os efeitos inflacionários foram reconhecidos até 31 de Dezembro de 1995, com base na variação da Unidade Fiscal de Referência - UFIR. b) Balanços Patrimoniais - Estão sendo apresentados de acordo com a legislação societária, tendo seu Ativo Permanente e o Patrimônio Líquido atualizados monetariamente até 31 de Dezembro de 1995, desde sua formação. c) Resultado do Exercício - O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência. - NOTA 02 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOPTADAS - Foram adotadas as seguintes principais práticas contábeis na apresentação das demonstrações contábeis: a) Os direitos, obrigações, receitas e despesas foram apropriados obedecendo ao regime de competência. b) O prazo para segregação de ativos e passivos entre Circulante e Longo Prazo foi de um exercício social completo. c) As aplicações financeiras são demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos proporcionais até a data do balanço, não excedendo o valor de mercado. d) Os estoques estão valorizados pelos custos reais de produção (produtos acabados e em processo) e custos médios de aquisição (demais itens), após dedução de impostos compensáveis. Essa valorização deixa os estoques substancialmente abaixo de seus valores efetivos de realização, inexistindo assim perspectivas de perdas em sua comercialização. e) Os investimentos não relevantes em empresas coligadas e controladas estão avaliados ao custo de aquisição, corrigido monetariamente até 31 de Dezembro de 1995. f) Os ativos imobilizados estão contabilizados ao custo, corrigido monetariamente até 31 de Dezembro de 1995, e acrescidos de reavaliação espontânea. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas em função do prazo de vida útil estimado dos bens, segundo parâmetros estabelecidos pela legislação tributária, sendo as seguintes: Edificações: 4% ao ano; Veículos e Equipamentos de Informática: 20% ao ano; Demais contas: 10% ao ano. g) As provisões para imposto de renda e contribuição social sobre o lucro foram calculadas com base em balancetes de suspensão/redução, levantados mensalmente, após as adições e exclusões fiscais, de acordo a legislação e alíquotas vigentes. h) O passivo circulante e o exigível a longo prazo estão demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e atualizações monetárias incorridos.							
Debêntures Conversíveis em Ações	4.829.929	4.223.823	NOTA 04 - EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS - LONGO PRAZO - Na data do encerramento do exercício, os empréstimos e financiamentos a longo prazo podiam ser assim resumidos (valores em Reais):							
Debêntures não Conversíveis	3.951.760	3.455.855	DESCRIBÇÃO	2.005	2.004	INSTITUIÇÃO	NATUREZA	ENCARGOS FINANCEIROS	VENC.	VALOR
Débitos de Controladas	1.297.240	1.091.215	Produtos Acabados	1.750.235	2.441.959	Banco da Amazônia - BASA	Investimento e Capital de Giro	Juros de 14% ao ano, com rebate de 15% no pagamento	01/2014	9.695.802
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	51.326.232	50.948.148	Produtos em Processo	1.459.968	1.066.343	Banco do Brasil S/A	Investimento	Juros de 5% e 6% ao ano, acima da taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP	09/2010	1.349.921
CAPITAL SOCIAL	44.479.575	44.479.575	Matérias Primas e Embalagens	2.294.059	2.503.599	Banco do Estado do Ceará S/A - BEC	Financiamento de ICMS	Sem incidência de encargos financeiros, com redução de 75% na data do efetivo pagamento	11/2007	1.871.408
Autorizado	50.069.000	50.069.000	Materiais Secundários	616.492	702.720	TOTAL GERAL				
Menos: A Subscrever	(5.589.425)	(5.589.425)	Materiais Diversos	1.635.660	1.754.809	Os empréstimos e financiamentos de longo prazo, todos em moeda nacional, são garantidos pelo Ativo Imobilizado da Companhia. - NOTA 5 - DEBÊNTURES - Em Fevereiro de 1999 a Assembleia Geral dos acionistas deliberou a emissão de debêntures, com base na Lei nº. 8.167/91, para subscrição pelo Fundo de Investimentos da Amazônia - FINAM, correspondentes a 1.852.759 debêntures conversíveis em ações preferenciais classe "D", e 1.515.894 debêntures inconversíveis, no valor nominal de R\$ 1,00 (Um real) cada uma. Sobre os saldos devedores diários incidem custos básicos equivalentes à Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, além de encargos adicionais de 4% (quatro por cento) ao ano, pagáveis anualmente a partir do período de carência. As debêntures têm prazo de carência de dois anos e de vencimento de cinco anos, incluindo o período de carência, ou seja, vencimento no ano de 2004. A empresa está negociando junto ao FINAM a prorrogação do vencimento das debêntures, optando assim em manter seu registro contábil no Exigível a Longo Prazo. As debêntures são garantidas por máquinas e equipamentos de propriedade da Companhia. NOTA 06 - CAPITAL SOCIAL - A posição do Capital da Companhia em				
ACÇÕES EM TESOURARIA	(582.993)	(582.993)	TOTAIS	7.756.414	8.469.430	O Capital Social é representado por 49.457.512 ações ordinárias (49.457.512 em 2004) e 143.049.490 ações preferenciais (143.049.490 em 2004), sem valor nominal. As ações preferenciais são oriundas de incentivos fiscais da SUDAM/FINAM. As ações preferenciais é priorizado o direito				
RESERVA DE CAPITAL	954.095	954.095	31 de Dezembro pode ser resumida como segue (valores em Reais):							
Subvenção para Investimentos	954.095	954.095	DESCRIBÇÃO	2.005	2.004					
RESERVA DE REAVALIAÇÃO	15.034.681	15.034.681	Capital Autorizado	50.069.000	50.069.000					
Reserva de Reavaliação	15.034.681	15.034.681	Capital Subscrito	44.479.575	44.479.575					
RESULTADOS ACUMULADOS	(8.559.126)	(8.937.210)	Capital Integralizado	44.479.575	44.479.575					
Prejuízos Acumulados	(8.559.126)	(8.937.210)	Menos: Cap. a Subsc.	(5.589.425)	(5.589.425)					
TOTAL DO PASSIVO	95.014.902	90.612.999								
As Notas Explicativas são parte integrante das Demonst. Contábeis										
NOTA 03 - ESTOQUES - Na data do encerramento do exercício, os estoques apresentavam a seguinte composição (valores em Reais):										
Os estoques de Produtos Acabados e Matérias Primas e Embalagens encontram-se deduzidos de Provisão para Perdas destinada a cobrir valores a serem baixados em função de sinistro ocorrido nas dependências da empresa em data próxima ao encerramento do exercício, o qual consumiu parte de tais estoques. Os estoques em questão encontravam-se devidamente cobertos por seguro, cujo valor estimado de indenização foi também provisionado no grupo de Receitas Operacionais - Recuperações e Outros.										
a um dividendo de 25% dos lucros de cada exercício. O mesmo direito, sem prioridade, é dado às ações ordinárias, que possuem direito exclusivo de voto nas deliberações da Assembleia Geral. Em virtude dos prejuízos acumulados terem absorvido integralmente o lucro líquido apurado no exercício, não foi constituída provisão para pagamento desses dividendos. Era o que nos cumpria apresentar em anexo às demonstrações contábeis ora encerradas, para sua melhor compreensão e entendimento. Belém (PA), 31 de Dezembro de 2005. ANTONIO GEORGES FARAH - Presidente; IVO CUNHA FIGUEREDO - CT CRC MG 067.035/0-S-PA. PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES - AOS DIRETORES E ACIONISTAS DA FACEPA - FABRICA DE PAPEL DA AMAZONIA S/A.										
BELÉM - PA - 1. Examinamos o Balanço Patrimonial da FACEPA - FABRICA DE PAPEL DA AMAZONIA S/A, levantado em 31 de Dezembro de 2005, e as respectivas Demonstrações do Resultado, das Mutações do Patrimônio Líquido e das Origens e Aplicações de Recursos, correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis. 2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreendemos: a) O planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles da sociedade; b) A constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgadas; e c) A avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da sociedade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. 3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas, representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da FACEPA - FABRICA DE PAPEL DA AMAZONIA S/A em 31 de Dezembro de 2005, os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. 4. As demonstrações contábeis referentes ao exercício de 2004, apresentadas comparativamente, foram auditadas por outros auditores independentes, aos quais emitiram na data de 08 de Abril de 2005 parecer contendo ressalva quanto aos efeitos sobre as referidas demonstrações da não contabilização da depreciação e amortização. Belém (PA), 25 de Abril de 2008. ACCOUNT - AUDITORES INDEPENDENTES S/S CRC GO 000919/06-S-PA; JOSE PAES JUNIOR-CONTADOR - CRC MG 39942-T-GO-S-PA.										